

Lista A

MI Presidente da Mesa da Assembleia Representativa e da Mesa Eleitoral

Assunto: Eleição para os Órgãos da Região Centro e Alentejo da Ordem dos Economistas

Caríssimo Colega

Vimos por este meio submeter a candidatura aos Órgãos da Região Centro e Alentejo para o Quadriénio 2022/2025 da lista que tem como mandatário Fernando Ribeiro Mendes com a cédula profissional 13749.

A composição da referida lista é a seguinte:

Mesa da Assembleia

Presidente: Franquelim Alves (nº 515)

Vogais:

Mariana Abrantes de Sousa (nº 3234)

Paulo Neto (nº 4153)

Direção

Presidente: Fernanda Ilhéu (nº 408)

Vogais Efetivos:

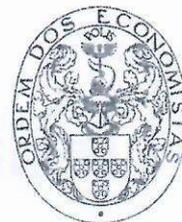
Luís Moura (nº 1757)

Isabel Leal de Faria (nº 3756)

Vogais Suplentes:

Teresa Correia de Lacerda (nº 11715)

João Carlos Veloso Gonçalves Ralha (10428)



Ordem dos Economistas

Programa eleitoral

Delegação Regional do Centro e Alentejo

Quadriénio 2022/2025

Mandatário da lista: Fernando Ribeiro Mendes (nº 13749)

Índice



01 Nota Introdutória

02 Contexto Atual

03 Estratégia

04 Plano de Ação

05 A Equipa



01 | Nota Introdutória

O crescimento e o correspondente desenvolvimento do nosso país tem de merecer uma atenção crescente por parte dos cidadãos. Neste contexto de incerteza e de mudanças estruturais, os Economistas têm de ter a ambição, para além do dever, de contribuir ativamente perante os sérios desafios que a sociedade irá enfrentar nos próximos anos.

Esta resposta deverá ter por base elevados padrões éticos, sendo capaz de respeitar as pessoas e o ambiente, contribuindo em simultâneo para a criação de valor em toda a sociedade.

Sabemos que nas duas últimas décadas tivemos um crescimento diminuto e insuficiente para os desafios do desenvolvimento do país. Não havendo uma inversão desta tendência os objetivos de inovação, de criação de valor e mesmo de economia social serão postos em causa.

Queremos ajudar a mobilizar os Economistas, e a sociedade, para responder aos desafios da produtividade e competitividade. Este binómio, que vem cerceando o nosso crescimento, tem de ser o principal objeto das oportunidades que se abrem com o PRR.

Precisamos de colocar especial foco na capitalização e recuperação das empresas, com potencial de competitividade, nos desafios da sustentabilidade da gestão empresarial e da política pública, na digitalização e na internacionalização e por último na racionalidade da política fiscal.

Queremos os Economistas, cientes da sua responsabilidade, como embaixadores dos desafios acima enunciados que terão o poder de contribuir positivamente para o nosso desenvolvimento coletivo.

A nossa sociedade terá, nos prazos já definidos, de ser sustentável. Este desafio abre também inúmeras oportunidades que deverão ser aproveitadas para gerar valor acrescentado, permitindo dessa forma tornar o nosso país cada vez mais socialmente inclusivo e respeitador dos limites do planeta.

A demografia, cada vez mais preocupante, pelos sinais claros, e infelizmente persistentes, de declínio demográfico, tem de estar na ordem do dia da sociedade, pelo duplo impacto que projeta, no output produtivo, e conseqüente criação de riqueza, e nos problemas do ordenamento do território, com a irreversível desertificação.

A qualificação contínua dos portugueses, ao longo de toda a sua vida, com as competências adequadas para responder aos desafios que uma sociedade desenvolvida vai colocando, é fundamental para garantir o círculo virtuoso do desenvolvimento associado a cada transformação tecnológica.

Portugal, e o restantes países europeus, irão beneficiar de um conjunto alargado de mecanismos de apoio financeiro, por parte da União Europeia. É fundamental que a respetiva aplicação destes fundos constitua uma alavanca quer para o crescimento como desenvolvimento, projetando Portugal no ranking dos países da União Europeia.



02 | Contexto Atual

Apresentamos de seguida informação estatística no que se refere aos nossos membros e respetiva distribuição etária.

O nosso programa foi inspirado nas nossas pessoas e nas necessidades e desafios que a atual estrutura etária acarreta.

Membros

Membros



Escalão etário

Ano 2020



03 | Estratégia da DRCA



Queremos ser uma unidade da Ordem dos Economistas dinâmica e inovadora que atraia jovens e que desenvolva uma cultura baseada no rigor, na transparência e em soluções inovadoras.

Queremos reconhecer o talento e o mérito diferenciando-os pelas oportunidades alavancadas numa cultura de Respeito e Meritocracia.

Acreditamos que o desenvolvimento das nossas pessoas é um fator-chave para o sucesso do país.

Apostamos no talento e investimos na formação porque queremos manter-nos motivados e atualizados, minimizando a “construção” de grupos de excluídos.

Sabemos que só com um ambiente de trabalho que promova a diversidade, respeite os direitos de cada um e equilibre a vida profissional com a vida pessoal conseguimos potenciar o desenvolvimento

Nesta linha, queremos assumir o compromisso, de desenvolver um conjunto alargado de objetivos que nos permitam dar uma resposta efetiva e coerente aos grandes desafios que temos pela frente.

E por isso o nosso compromisso será:

- ✓ Valorizar e Prestigiar os Associados;
- ✓ Rejuvenescer a Ordem;
- ✓ Reforçar o relacionamento da Ordem com a Sociedade Civil da Região nomeadamente com as Instituições do Ensino Superior, Associações Empresariais, Instituições Setoriais, Empresas, ONGs existentes na Região, CCDR's e Autarquias;
- ✓ Aproveitar a experiência dos associados na reflexão estratégica da economia nacional e no aconselhamento estratégico empresarial nomeadamente das PME's da Região Centro e Alentejo;
- ✓ Aumentar a interação e a solidariedade entre os Associados;
- ✓ Realizar parcerias e promover atividades que para além de um melhor desempenho profissional contribuam para o bem-estar dos associados e para a prosperidade da região Centro e Alentejo.



04 | Plano de Ação

Analisando o contexto atual sociedade portuguesa e da Delegação da Regional do Centro e Alentejo, foi definido um Plano de Ação a 3 níveis a implementar ao longo do quadriénio 2022-2025.

A Nossa Ação na Sociedade

A DRCA estabelece um compromisso público em matéria de intervenção e discussões de temas relevantes para a Economia, com o intuito de fortalecer a construção de uma sociedade civil informada e atuante. A DRCA quer também ser um parceiro do mundo empresarial e um potenciador do empreendedorismo no Centro e Alentejo

As Nossas Pessoas

O nosso futuro depende da capacidade de atrair mais economistas para a Ordem. É fundamental construir uma proposta clara de valor, que deverá ser segmentada em função dos clusters etários. O desenvolvimento individual e a ética profissional deverão ser vetores fundamentais deste bloco

A Nossa Comunicação

O cumprimento integral dos objetivos dos 2 blocos anteriores pressupõe a capacidade da DRCA ter meios de comunicação para chegar à Sociedade em geral e aos seus membros em particular.

O vetor da comunicação deverá merecer uma atenção especial no nosso programa eleitoral

04 | Plano de Ação



A Nossa Ação na Sociedade

As iniciativas planeadas neste âmbito são:

■ Empresas e Empreendedorismo

Promover ações de focadas na capitalização do tecido empresarial da região Centro e Alentejo

- ✓ Desenvolvimento de ações de consciencialização da importância da capitalização das empresas;
- ✓ Desenvolvimento de protocolos com as associações empresariais regionais e associações de municípios;
- ✓ Desenvolvimento de protocolos com o Banco de Fomento e outras entidades públicas para divulgação de instrumentos financeiros e capitalização empresarial.

Promoção de ações de apoio ao empreendedorismo

- ✓ Aprofundamento do trabalho já desenvolvido com algumas universidades e politécnicos da região para a promoção de iniciativas que inculquem nos estudantes o interesse nomeadamente pelo empreendedorismo;
- ✓ Iniciativas de promoção de criação de *Startups* em associação com universidades e associações empresariais.

Ações de divulgação e formação empresarial

- ✓ Realização de eventos - sessões de esclarecimento, conferências e equivalentes - que promovam o interesse pelo assuntos de natureza económica e empresarial;
- ✓ Promoção e realização de formações especializadas nas matérias económicas e de gestão, em parceria com universidades e politécnicos;
- ✓ Envolvimento de associações, universidades e instituições financeiras nestas iniciativas.



04 | Plano de Ação

A Nossa Ação na Sociedade

Congressos e Seminários

Estados Gerais

Colaborar com a Direção Nacional na realização dos Estados Gerais da Economia Portuguesa entre janeiro e julho de 2023, com iniciativas em diversas cidades e centradas em áreas temáticas, a definir:

- O Crescimento, a Inovação e a Competitividade da Economia. O PRR e o QFP;
- A Demografia, o Emprego, os Equilíbrios Inter-geracionais e a Segurança Social;
- A Sustentabilidade, Competitividade e Diferenciação;
- As Políticas Públicas, o Estado Social e as Instituições da Economia Social;
- A Coesão Territorial, a Agricultura, as Florestas e o Mar;
- A Capitalização e a Recuperação das Empresas, o Ambiente de Negócios e o Empreendedorismo;
- As Qualificações e Competências, o Sistema Educativo e as Universidades.

Congresso Bi-anual

Colaborar com a Direção Nacional na Organização do Congresso dos Economistas.

Fórum dos Economistas de Língua Portuguesa

Colaborar com a Direção Nacional na Organização em Portugal deste encontro internacional.

Diálogo Inter-geracional

Promover um debate entre gerações da Ordem, mediante a análise de temas económicos e sociais, a definir, com as respetivas visões geracionais.

04 | Plano de Ação



A Nossa Ação na Sociedade

Plano de Recuperação e Resiliência e Portugal 2030

Apoiar a Direção Nacional nas sessões de avaliação e acompanhamento do PRR, e Portugal 2030, assegurando a realização destas na Região Centro e Alentejo.

Economia Social

Apoio às instituições da economia social, da Região Centro e Alentejo, mediante ações de formação adequadas às necessidades dos seus dirigentes e colaboradores.

Literacia económica e financeira na Região Centro e Alentejo

Em articulação com as escolas de economia e gestão efetuar ao longo do quadriénio ações de impacto, eventualmente segmentadas por estratos populacionais, visando dar os fundamentos mínimos sobre literacia económica e financeira.



04 | Plano de Ação

As Nossas Pessoas

As iniciativas planeadas neste âmbito são:

- Desenvolver uma ligação permanente à direção das escolas de economia e gestão, assegurando que alguns eventos públicos da DRCA possam constituir-se como seminários dos respetivos programas;
- Promover ações de *networking* com o objetivo de aproximar estudantes finalistas, ou recém formados, das áreas da economia e gestão, com os membros seniores da Ordem;
- Fomentar sessões de *networking* temáticas entre associados como forma de aprofundar conhecimento e desenvolver as suas redes de contactos;
- Criar *workshops*, cursos ou iniciativas para promover o bem estar dos associados;
- Promover um programa de mentoria promovido por economistas séniores, destinados às PME's da região, estudantes de mestrado das áreas da economia e da gestão, e economistas recém formados da Ordem;
- Recomendar à Direção Nacional a possibilidade dos alunos finalistas de economia e gestão poderem ser pro-membros da Ordem, em condições a definir;
- Propor à Direção Nacional a criação de um núcleo nacional de Jovens Economistas, com idades até aos 35 anos;
- No âmbito da formação contínua em novas competências serão preparados em articulação com escolas de economia e gestão de referência formações em digital e *analytics*, que deveriam "progressivamente" fazer parte do portfólio de competências dos nossos membros;
- Construção e disponibilização de uma ferramenta de *analytics* a partir do Pordata, que funcione como um instrumento facilitador dos estudos económicos;
- Desenvolver parcerias úteis para os associados no perímetro da Região Centro e Alentejo, nomeadamente para jovens;
- Revelar, anualmente, dados estatísticos sobre as entradas e saídas no âmbito da DRCA;

04 | Plano de Ação



A Nossa Comunicação

As iniciativas planeadas neste âmbito são:

- Definir de modo transparente a proposta de valor da Ordem, nomeadamente para jovens economistas;
- Reformulação total do espaço da DRCA no site da Ordem, tornando-o um espaço dinâmico das iniciativas da DRCA;
- Efetuar um estudo sobre “As mulheres economistas em Portugal hoje”, que analise as mulheres economistas profissionalmente ativas, nas diferentes dimensões das suas vidas. A apresentação será realizada em diversas sessões em diferentes localidades, em diálogo com a assistência, onde serão discutidas as sugestões que contribuam para a igualdade entre mulheres e homens, a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e a proteção da maternidade e da paternidade;
- Acordo com um media *partner* para a divulgação de todas ações públicas da DRCA;
- Promover entrevistas a associados, no sentido de exporem o seu trabalho e projetos, com especial foco para os jovens economistas;
- Dinamizar a DRCA no LinkedIn, por forma a aprofundar a ligação da Ordem aos associados;
- Publicar com regularidade e definir artigos económicos em colaboração com jornais da região Centro e Alentejo.
- O processo de implementação das medidas e princípios previstas neste Plano será monitorizado e avaliado anualmente, sendo as respetivas conclusões apresentadas aos seus membros de forma a possibilitar a aprovação de eventuais ajustes que fomentem e avanquem os grandes objetivos deste Programa Eleitoral;



05 | A Equipa

Mesa da Assembleia (por ordem alfabética)

Presidente: Franquelim Alves (nº 515)



Mariana Abrantes de Sousa (nº 3234)



Paulo Neto (nº 4153)



Direção (por ordem alfabética)

Presidente: Fernanda Ilhéu (nº 408)



Isabel Leal de Faria (nº 3756)



João Ralha (nº 10428)



Luís Moura (nº 1757)



Teresa Correia de Lacerda (nº 11715)

